

MOBILIDADE & TRÂNSITO

CONTROLE DE VELOCIDADE EM RODOVIAS BRASILEIRAS

De: Manfredo Winge

Enviado em: ter, 13 de agosto de 2019 18:15

Para: 'sen.milzizgomes@senado.leg.br'; 'sen.marciobittar@senado.leg.br'; 'sergio.petecao@senado.leg.br'; 'fernando.colloz@senado.leg.br'; 'yenan.calheiros@senado.leg.br'; 'sen.rodrigocunha@senado.leg.br'; 'eduardo.braga@senado.leg.br'; 'omar.aziz@senado.leg.br'; 'sen.pliniovalerio@senado.leg.br'; 'davi.alcolumbre@senado.leg.br'; 'sen.lucasbarreto@senado.leg.br'; 'randolfe.rodrigues@senador.leg.br'; 'sen.angelocoronel@senado.leg.br'; 'sen.jaquewagner@senado.leg.br'; 'otto.alencar@senado.leg.br'; 'sen.cidgomes@senado.leg.br'; 'sen.eduardogirao@senado.leg.br'; 'tasso.jereissati@senado.leg.br'; 'sen.izalcolucas@senado.leg.br'; 'sen.leilabarras@senado.leg.br'; 'reguffe@senador.leg.br'; 'sen.fabianocontrato@senado.leg.br'; 'sen.marcosdoval@senado.leg.br'; 'rose.freitas@senadora.leg.br'; 'sen.jorgekajuru@senado.leg.br'; 'sen.luizarlosocarmo@senado.leg.br'; 'sen.vanderlancardoso@senado.leg.br'; 'sen.elizianegama@senado.leg.br'; 'robertorocha@senador.leg.br'; 'sen.wevertonrocha@senado.leg.br'; 'antonio.anastasia@senador.leg.br'; 'sen.carlosviana@senado.leg.br'; 'sen.rodrigopacheco@senado.leg.br'; 'sen.nelsinhtrada@senado.leg.br'; 'simone.tebet@senadora.leg.br'; 'sen.sorayathronice@senado.leg.br'; 'sen.jayme campos@senado.leg.br'; 'sen.selmaaruda@senado.leg.br'; 'wellington.fagundes@senado.leg.br'; 'jader.barbalho@senador.leg.br'; 'paulo.rocha@senador.leg.br'; 'sen.zequinhama@senado.leg.br'; 'sen.danielaribeiro@senado.leg.br'; 'jose.maranhas@senador.leg.br'; 'sen.venezianovitaldorego@senado.leg.br'; 'fernandozerracacho@senador.leg.br'; 'humberto.costa@senador.leg.br'; 'sen.jarbasvasconcelos@senado.leg.br'; 'ciro.noqueir@senador.leg.br'; 'elmano.ferrer@senador.leg.br'; 'sen.marcelocastro@senado.leg.br'; 'alvarodias@senador.leg.br'; 'sen.flavioarns@senado.leg.br'; 'sen.oriovistogumaraes@senado.leg.br'; 'sen.arioldedeoliveira@senado.leg.br'; 'sen.flaviobolsonaro@senado.leg.br'; 'romario@senador.leg.br'; 'sen.jeanpaulprates@senado.leg.br'; 'sen.styvensonvalentim@senado.leg.br'; 'sen.zenaidemai@senado.leg.br'; 'acir@senador.leg.br'; 'sen.confuciomoura@senado.leg.br'; 'sen.marcosrogerio@senado.leg.br'; 'sen.chi corodrigues@senado.leg.br'; 'sen.meciasdejesus@senado.leg.br'; 'telmariomota@senador.leg.br'; 'lasier.martins@senador.leg.br'; 'sen.luiscaostheize@senado.leg.br'; 'paulopaim@senador.leg.br'; 'dario.berger@senador.leg.br'; 'sen.esperidiaoamin@senado.leg.br'; 'sen.jordinhomello@senado.leg.br'; 'sen.alessandrovieira@senado.leg.br'; 'maria.carmo.alves@senadora.leg.br'; 'sen.rogeriocarvalho@senado.leg.br'; 'jose.serra@senador.leg.br'; 'sen.majrolimpio@senado.leg.br'; 'sen.maragabril@senado.leg.br'; 'sen.eduardogomes@senado.leg.br'; 'sen.iraia@senado.leg.br'; 'katia.abreu@senadora.leg.br'

Assunto: SUGESTÕES E VÍDEO: Bolsonaro diz que vai proibir radares móveis em estradas federais

Prezados senadores, jornalistas, colegas, amigos, ..
 vejam os conteúdos dos *links* da sugestão abaixo e, logo a seguir, de vídeo que mostra a insistência do presidente em se tirar o controle de velocidade em rodovias brasileiras, transformando-as em pistas de corrida de motoristas irresponsáveis e em “açougues” de carne humana, como se não já detivéssemos triste título de país com um dos mais altos índices de acidentes fatais em rodovias.

PARA CONSERTAR O TRÂNSITO ASSASSINO EM RODOVIAS

http://mw.eco.br/zig/sug/MOB_01_Rodov.pdf

Bolsonaro diz que vai proibir radares móveis em estradas federais

<https://www.youtube.com/watch?v=CccUuasRBSc>

Favor comentar, criticar, sugerir, melhorar... acho que não dá para ficarmos em tocas como toupeiras!!

Somos todos brasileiros com direito à voz e é com DIÁLOGO que se constrói e mantém viva uma NAÇÃO DEMOCRÁTICA.

Manfredo Winge - <http://mw.eco.br/zig/hp.htm> [confraria democrática do bom senso]

Webmaster: 1º SITE do IG/UnB

[Glossário Geológico Ilustrado](#)

[SIGEP Sítios Geológicos e Paleobiológicos do Brasil](#)

"Aqueles preocupados com o custo da educação deveriam antes considerar o custo da ignorância".

Derek Bok, ex-Reitor da Universidade de Harvard (*foi-me enviado por e-mail*)

Comentários & Réplicas

From: Oscar P. G. Braun

Sent: Tuesday, August 13, 2019 9:57 PM

To: Manfredo Winge

Subject: RE: SUGESTÕES E VÍDEO: Bolsonaro diz que vai proibir radares móveis em estradas federais

Concordo. Apoio. Apenas tenho o seguinte a comentar:

1 - O sistema atual é mesmo para produzir multas, não é para disciplinar o trânsito. Os radares móveis são usados aleatoriamente. Deixam de fiscalizar durante dias até que os motoristas são surpreendidos e aí é aquela avalanche de multas. Os detetores ficam em lugares estratégicos para pegarem o motorista desprevenido. Têm que ser permanentes, com diversos avisos os antecedendo e com a sinalização bem flagrante

da transgressão. As multas têm que ser aumentadas progressivamente com a repetição da infração.

2 - Os casos de homicídio por transgressão das leis de trânsito devem ser inafiançáveis e com penas severas como os de qualquer caso de homicídio doloso.

3 - Sempre a mesma constatação: Não há a aplicação rigorosa da lei, varia de acordo com o poder econômico do infrator e as leis são usadas mais como chantagem do que como ato de disciplina social.

From: [Manfredo Winge](#)

Sent: Wednesday, August 14, 2019 6:59 PM

To: [Oscar P. G. Braun](#)


Subject: COMENTÁRIOS&RÉPLICAS - Re: SUGESTÕES E VÍDEO: Bolsonaro diz que vai proibir radares móveis em estradas federais

Caro colega Oscar,
obrigado por participar deste *ciber-forum*.

1) Ainda bem que discordas dessa loucura do presidente de plantão que, em mais uma tirada excêntrica, quer, porque quer, acabar com o controle de velocidade em rodovias brasileiras. Andastes, como eu, bastante nas estradas do Centro-Oeste e sabes as loucuras que os boyzinhos, com carrões importados, e os *easy riders*, com suas supermotos envenenadas, praticam na Brasília-Goiânia a mais de 200km/h, atingindo até 300km/h. Mesmo que o risco fosse só deles já seria coisa de doidos que querem se suicidar e ocupar lugar de gente honesta em hospitais de emergência... mas, e nós, motoristas, ciclistas, pedestres e outros que transitam de forma honesta nas rodovias? Ficamos sujeitos a perder a vida por conta desses bobalhões com suas idiotices? É um disparate. É demais para meu entendimento e creio que é, também, para 99% da população!

1A) Acho que não acessastes a minha sugestão sobre o aviso de pardais ou de controladores de radar móvel e outros. Acho que avisar que ocorrem próximo é de uma desastrosa (ridícula?) percepção do objetivo maior dos controladores que é de disciplinar a velocidade ao longo de todo o trajeto da estrada e não pontualmente. Assim, revendo o que propus, NÃO deveriam existir AVISOS da existência de CONTROLADORES, desde que toda a RODOVIA fosse SINALIZADA, vertical e horizontalmente e de forma sempre BEM VISÍVEL, em cada ponto de MUDANÇA de VELOCIDADE MÁXIMA, para mais ou para menos. Pode-se, mesmo, propor logo (o que farei em sugestões <http://mw.eco.br/zig/Sugestoes.pdf>) que essas placas sejam, nacionalmente,



padronizadas e contendo código QR Code [] para ser escaneado automaticamente já antevendo, em futuro próximo, as viagens com veículos com sistema aplicativo sem motorista que reconhecerá a informação do limite máximo de velocidade para ajustar a aceleração (de 70% a 100% ? conforme programada

pelo “condutor”) da velocidade máxima, até o próximo ponto de placa indicando a mudança.

2) OK. *dura lex sed lex*

3) Juízes sujeitos à corrupção e/ou incompetentes deveriam ser sempre denunciados para que processos desse tipo não se arraste até a prescrição. E aqui já cabe mais uma sugestão que extrapola o assunto em pauta e que socorro-me de uma Pergunta (In)conveniente já postada em <http://mw.eco.br/zip/PENSE.pdf> : “Por que é contado como tempo de prescrição de uma pena imputada aquele tempo que foi “perdido” durante as “análises e decisões” dos inúmeros recursos inocuamente impetrados? [Manfredo Winge].”

Abraços

Manfredo

OPINIÃO DA RBS

ATROPELO PRESIDENCIAL

Em mais uma confusão conceitual traduzida em atos concretos, o presidente Jair Bolsonaro suspendeu o uso de radares móveis pela Polícia Rodoviária Federal. A medida é esdrúxula e atropela, ao mesmo tempo, o bom senso e a razão. O trânsito no Brasil mata mais do que qualquer guerra mundo afora, em grande parte pela imprudência dos motoristas, consequência também da fiscalização deficiente e das más condições das nossas ruas e estradas no que tange à engenharia e à sinalização.

Ao proibir o uso de radares, o presidente passa um recado torto à nação. Banalizou-se a ideia de que as polícias e os agentes de trânsito têm o papel prioritário de educar. O argumento até faz sentido, mas não da forma como vem sendo apresentado. É legítimo partir do pressuposto de que um cidadão só poderia portar uma carteira nacional de habilitação se fosse educado, anteriormente, para tal. É por isso que existe toda uma estrutura de cursos e provas, tanto teóricas quanto práticas.

Quando é autorizado oficialmente a conduzir um veículo, o motorista deve, obrigatoriamente, conhecer as leis e comprovar aptidão motora e psíquica para essa atividade tão complexa. A partir daí, muda o enfoque do que se convencionou chamar de “função pedagógica do Estado”. No caso, punir com o máximo rigor as eventuais infrações é a única forma aceitável de educar. Pode-se até discutir se isso resulta em mais ou menos arrecadação para o Estado. Mesmo assim, não se deve jamais tirar da perspectiva do debate

que multas leves são comprovadamente ineficientes quando se busca a supressão de comportamentos inadequados e perigosos ao volante.

Não se trata de defender qualquer furor arrecadatário em um país onde empresas e cidadãos já são esmagados pelo peso das taxas e dos impostos. Até porque, no caso das multas, não há incidência compulsória. Só são atingidos por elas aqueles que ultrapassam os limites da legislação.

A convivência em sociedade, onde o compartilhamento de espaços públicos traz tantos benefícios, exige a compreensão de que uns são responsáveis pelos outros. O trânsito é um território no qual esse exercício é imprescindível.

Na contramão do óbvio, vivemos, mais uma vez, as contradições de um governo que tem acertos, especialmente na área econômica, mas que parece haver esquecido que se elegeu pregando o fim da impunidade.

Se analisados com profundidade e seriedade, os acidentes de trânsito que mutilam e matam milhares, todos os anos, no Brasil, deveriam ser qualificados de outra forma. Não são acidentes. São resultado de uma cultura violenta e a expressão de uma agressividade que se apresenta na sociedade como um todo. Por isso, cabe ao presidente e ao Estado, em vez de se deixarem guiar pela demagogia, pensar, em primeiro lugar, nas vidas que a proibição do uso de radares poderá ceifar. Multar nunca foi e nunca será um gesto simpático. Mas é, infelizmente, necessário.

Quando é autorizado oficialmente a conduzir um veículo, o motorista deve conhecer as leis e comprovar aptidão para essa atividade tão complexa

Grupo **RBS**

Presidente Emérito:
Jayme Sirotsky

Fundador:
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Melzer
Eduardo Sirotsky Melzer (Presidente do Conselho de Administração)
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente do Conselho de Acionistas)
Ibanor Polesso (Secretário)

Jayme Sirotsky
Luiz Lima
Marcelo Sirotsky
Nelson Pacheco Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Sirotsky

Dire

Presidente
Produto e
Mercado:
Marketing
Editorial:
Finanças:

Voltar para: [**SITE**](#) ou [*Mobilidade & Trânsito*](#)